

**FUTEBOL DE CINCO**

Prossiguiu, este fim-de-semana o Campeonato Nacional da II Divisão de futebol de cinco, com a realização da 14ª jornada.

**Série A** - Beira Ria-Campinas, 2-0; Bom Pastor-Mesquitinhos, 3-3; Rui Joalheiros-PSP/S. J. Madeira, 6-2; Folgaram Albergaria, Codal e Atómicos. Classificação: 1º Bom Pastor, 17 pontos; 2º Atómicos, 16; 3º Beira Ria, 15; 4º Codal, 14; 5º Rui Joalheiros, 12; 6º Albergaria, 8; 7º Mesquitinhos, 8; 8º Campinas, 7; 9º Noprojel, 7; 10º PSP/S. J. Madeira, 6.

**Série B** - Mata-Imp. Coimbra, 6-4; D. João V.-Lameirinhas, 3-1; G. Figueirense-ZH Soare, 6-3; Laves-Belazaima, 3-4; Milleu-Cuetara, 2-4; Retaxo-Abriuinha, 8-0. Classificação: 1º D. João V., 22; 2º Mata, 22; 3º G. Figueirense, 18; 4º Retaxo, 18; 5º Laves, 17; 6º Cuetara, 16; 7º Belazaima, 16; 8º Imp. Coimbra, 11; 9º Abriuinha, 10; 10º ZH Soare, 8; 11º Milleu, 6; 12º Lameirinhas, 0.

**Série C** - Freiria-Brinca N'Areia, 5-3; V. Olivais-B. Anjos, 8-2; Pnuegare-On Patos, 2-5; Ac. Leiria-A. Odvelas, 2-2; E. Olivais-GR.Olivais de Basto, 5-3; Louriceirense-N. Sp. Leiria, 4-8. Classificação: 1º Freiria, 24; 2º V. Olivais, 23; 3º On Patos, 19; 4º E. Olivais, 19; 5º A. Odvelas, 17; 6º Ac. Leiria, 15; 7º Brinca N'Areia, 12; 8º Ol. de Basto, 12; 9º Pnuegare, 9; 10º Louriceirense, 8; 11º N Sp. Leiria, 8; 12º B. Anjos, 0.

**Série D** - R. José-F. Sassoires, 3-3; Imp. Cruzeiro-Arcada, 2-3; Alfragide-V. Verde, 3-3; Santos Ven. Nova-Estrela, 7-3; L. Furnas-Barcarena, 3-1; U. Buraça-Parede, 4-8. Jogos em atraso: F. Sassoires-Vil. Verde, 4-2; Arcada-Parede, 6-5. Classificação: 1º Santos Ven. Nova, 23; 2º Arcada, 22; 3º Vila Verde, 21; 4º Imp. Cruzeiro, 18; 5º Parede, 18; 6º F. Sassoires, 17; 7º Barcarena, 11; 8º L. Furnas, 10; 9º Estrela, 9; 10º Alfragide, 9; 11º Ramiro José, 8; 12º U. Buraça, 2.

**ASSIM É QUE É**

Por lapso, na nossa edição de ontem, registou-se uma troca nos títulos do jogo Beira-V. Guimarães, sendo o da crónica da partida referente à apreciação individual dos azevites e vice-versa. Pelo erro, Record apresenta as devidas desculpas.

**RIO AVE** em estado de graça na Taça de Portugal... e não só

# Estarmos nos quartos-de-final é bom Vamos tentar ir o mais longe possível

● Contudo, José Rachão, o técnico do conjunto vila-condense, recusa entrar em euforias e "fazer futurologia barata"

■ **LUÍS LEAL**

O Rio Ave vive em estado de graça. O conjunto vila-condense, quarto classificado da II Divisão de Honra, assegurou, no domingo, frente ao Sp. Espinho, a presença nos quartos-de final da Taça de Portugal.

Apesar do êxito na segunda mais importante competição nacional, José Rachão recusa entrar em euforias desmedidas. "Chegar aos quartos-de final da Taça já foi muito bom, mas, para já, não vamos pensar nisso e fazer futurologia barata. Como estão duas equipas da II Divisão de Honra em competição, podemos ser as últimas deste escalão a deisar a prova, o que já era bonito para o próprio clube, mas tudo depende da sorte, quer do sorteio, quer do jogo", refere o técnico vila-condense, que acrescenta: "Vamos aguardar serenamente pelo próximo adversário e, depois, logo se vê".

**O passado na mente**

Há dez anos atrás, a campanha do Rio Ave na Taça de Por-



Êxito vila-condense não tiram dores de cabeça a José Rachão...

tugal foi, a todos os títulos, exemplar. A equipa vila-condense esteve presente na final da competição com o FC Porto, no

Jamor, mas não conseguiu evitar a derrota, por 4-1.

José Rachão afirma: "Seria bonito conseguir-se uma proeza

desse género" e recordou, "naquele tempo, o Rio Ave militava na I Divisão e, agora, está a disputar o Nacional da II Divisão de Honra, nas coisas estão mais equilibradas".

E acrescenta:

"Talvez esteja na hora de pessoas começarem a reflectir que, no nosso país, a nível das estruturas e mentalidades, cada vez mais os jogadores e as equipas são equilibradas. Isto é, a capacidade das equipas é maior e talvez por isso mesmo os adversários tenham agora menos receio de jogar uns com os outros. E a prova disso é esta edição da Taça de Portugal, que reúne equipas de escalões diferentes nos quartos-de-final. Claro que isto só valoriza o futebol português".

Para o treinador vila-condense, continuar a Taça de Portugal não constitui uma prioridade para o clube. Para já, José Rachão sublinha que o Rio Ave pretende "ir o mais longe possível na Taça de Portugal, mesmo se fosse uma presença na final,

o que seria muito importante para o grupo de trabalho e para o historial do clube".

**«Outsider» na Honra**

Apesar da boa campanha na II de Honra, o Rio Ave não se assume como candidato à promoção ao escalão primodivisionário. José Rachão, considera: "Não somos obrigados a ficar nos primeiros lugares da classificação, já que a concorrência é muito forte na Honra".

"O facto de estarmos bem posicionados na tabela classificativa - e até mesmo nos quartos-de final da Taça de Portugal - não nos obriga a subir para a I Divisão Nacional", afirma José Rachão, que frisa:

"O que nos compete é dar sempre o máximo e o melhor em pro do clube que representamos. Como profissionais que somos, temos de jogar de acordo com os calendários, daí que os objectivos sejam todos prioritários, tanto no campeonato, como na Taça de Portugal. Não nos assumimos candidatos. O que é importante para nós, é que consigamos uma boa classificação na II Divisão de Honra e, se nos deixarem, ir o mais longe na

Penúltimo lugar não preocupa Sintrense

# Vamos ganhar dois pontos na secretaria Continuamos a confiar em Carlos Freire

● O chefe do departamento de futebol, Adriano Filipe, adianta que o líder U. Montemor apresentou um jogador castigado - Rui Humberto - frente ao Sintrense

■ **JOÃO PEDRO ABECASIS**

Uma das equipas que se vê mais afilada na Zona Sul da II Divisão B é o Sintrense. Apesar do ponto alcançado na Tapadinha, frente ao Atlético, que soube a pouco, porque, segundo os seus dirigentes, "a equipa dominou durante todo o segundo tempo", um décimo sétimo lugar na tabela é sempre uma situação delicada.

O chefe do departamento de Futebol da turma da linha de Sintra, Adriano Filipe, não dramatiza a situação e refere mesmo que o empate obtido fora, na última jornada "é bastante animador, visto que - acrescenta - fomos a melhor e única formação dentro do revalido, isto além de termos oferecido um golo ao adversário. Se tivesse existido um vencedor, esse seria, sem dúvida, o Sintrense".

Com um jogo que não se apresenta nada fácil, na próxima jornada, frente ao Quarteirense, um dos candidatos à subida de divisão, Adriano Filipe frisa: "Não nos preocupa. Estamos separados por dois ou três pontos das equipas que se mantêm neste escalão. Além disso, estou confiante na obtenção de dois pontos referentes ao encontro com o União de Montemor, visto que nos defrontou com um jogador castigado, exactamente o Rui Humberto. Com dois jogos seguidos em casa, espero, sinceramente, o desanuviamento da situação".

A falta de resultados não se deve, para o dirigente sintrense, "à falta de empenho dos jogadores e da equipa técnica", comandada pelo antigo jogador do Sporting, Carlos Freire. "Continuamos a depositar total confiança no seu trabalho", garante. O grande motivo desta situação "é a falta de fe-



Carlos Freire continua a contar com a confiança dos responsáveis sintrenses

licidade, na concretização", refere, para, logo de seguida, adiantar "não se poder exigir muito a este lote de jogadores, porque a maior parte deles são trabalhadores e estudantes".

Caso o resultado tivesse sido desfavorável, corriam rumores de que a posição de Freire estaria em risco. "É evidente que perante a falta de resultados, quem paga é, quem

se sempre, o treinador, mas, como disse, encaramos o futuro com grande confiança e espero que o Sintrense consiga o seu grande objectivo, que é a manutenção na II Divisão B."

**Freire: Continuo a acreditar na equipa**

Carlos Freire estava satisfeito com o resultado obtido fora de

portas e aproveitou para endereçar os parabéns aos seus jogadores, que, na sua opinião, "têm sido exemplares na entrega total ao trabalho". "Acredito plenamente nos atletas que tenho à minha disposição. A única coisa que falta, neste momento, é a concretização, treinámos esse aspecto, na sexta-feira, mas continuamos a não ter sorte."

Antes do início do encontro da Tapadinha, dizia-se que, caso o Sintrense saísse derrotado, Freire poderia pôr o seu lugar à disposição. O técnico, a este respeito, garante não ter pensado na situação. "Só depois dos jogos é que me debroço sobre esses problemas", confidenciando, depois, que sempre esperou um resultado positivo frente ao Atlético.

Sobre o futuro da equipa, garante fazer tudo "para que o Sintrense se mantenha na II Divisão B. O trabalho e empenho de todos vai dar os seus frutos, ou seja, vamos começar a concretizar as oportunidades que criamos em todos os jogos".

O Sintrense ganhou novo alento, com o empate diante do Atlético. Agora, aproximam-se dois jogos em casa, que não se afiguram fáceis, mas a crença de dirigentes, equipa técnica e jogadores pode ser determinante.

**Associação de Voleibol de Lisboa**  
DIA 02 DE FEVEREIRO DE 1994

**TAÇA DE HONRA VOLEIBOL - I DIVISÃO SENIORES MASCULINOS**

19.30H  
**I.S. TÉCNICO - UNIVERSIDADE LUSÍADA**  
(3ª/4ª LUGAR)

21.30H  
**SPORTING C.P. - S.L. BENFICA**  
(1ª/2ª LUGAR)

SÓCIOS CLUBES . 500\$00  
NÃO SÓCIOS ... 1 000\$00

Pavilhão Borges Coutinho - S.L. BENFICA